

Serão os livros didáticos indicados pelo MEC suporte adequado ao ensino de genética na escola?

Por ser um assunto polêmico, a genética desperta a curiosidade dos estudantes e somente um aprendizado sólido dos conceitos básicos é capaz de garantir um maior discernimento acerca do tema. O entendimento de conceitos-chave dentro do ensino da genética é fundamental para a assimilação dos conteúdos mais complexos, bem como para a apreciação crítica sobre o assunto. Considerando que o livro didático é o principal, quando não o único, material de apoio ao professor de Ensino Médio e, portanto, fonte quase exclusiva de informação aos jovens estudantes dessa etapa, esse instrumento foi avaliado quanto à adequação de determinados conceitos de genética. Ao todo, oito termos considerados básicos foram analisados em seis livros de volume único para Ensino Médio, cinco deles indicados pelo MEC. A escolha dos termos foi baseada em sua importância para a compreensão dos conteúdos e o significado atribuído a cada um deles foi comparado com o que diz a literatura especializada do meio (livros indicados para o ensino superior). Os resultados obtidos apontam equívocos por parte dos livros, que trazem significados errados, ambiguidade, exemplos que induzem ao erro e preconceito. Ao formular suas aulas com suporte no livro didático, o professor reproduz tais falhas e o aprendizado da genética fica comprometido. Para assegurar a qualidade da informação trabalhada dentro de sala de aula, a seleção dessa informação deve ser mais rigorosa, por parte do professor aos selecionar fontes adicionais, e por parte do governo, avaliando de forma mais criteriosa os livros que recomenda.